



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



## Comunicação de idosos no desenvolvimento das atividades instrumentais de vida diária: etnoenfermagem

George Luiz Alves Santos<sup>1</sup> Rosimere Ferreira Santana<sup>1</sup>

*1. Universidade Federal Fluminense*

### RESUMO

**Objetivo:** Compreender a comunicação estabelecida por idosos frequentadores de grupos para terceira idade no desenvolvimento das Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). **Método:** Estudo qualitativo, descritivo e etnográfico. Terá como cenário um projeto de extensão para idosos de uma universidade pública em Niterói (RJ), Brasil. Estabeleceram-se idosos como informantes-chave, e como informantes gerais os profissionais que atuam diretamente com eles. Para a produção de dados: (I) observação sem participação; (II) observação com participação limitada; (III) participação com observações contínuas e (IV) reflexão e reconfirmação de resultados. Para análise dos dados: (I) descrição e documentação dos dados brutos; (II) identificação e categorização de descritores e componentes; (III) padrão e análise textual e (IV) temas principais, resultados de pesquisa, formulações teóricas e recomendações. **Resultados esperados:** Estabelecer um plano de intervenção sobre métodos de aprimoramento da comunicação para AIVD poderá favorecer a autonomia e a independência de idosos.

**Descritores:** Comunicação; Idoso; Geriatria; Enfermagem Geriátrica.

## INTRODUÇÃO

A comunicação permeia as relações humanas. A interação, sua finalidade central, apresenta-se de variadas formas, seja escrita, verbal ou não-verbal<sup>(1)</sup>, além de perpassar as dimensões individual, familiar e coletiva<sup>(2)</sup>.

Todavia, a marca da sociedade moderna pauta-se em um ambiente de rápidas e constantes mudanças. A própria comunicação na atualidade apresenta-se veloz e dinâmica, centrada na tecnologia. Contrapondo a esse contexto sociocultural descrito tem-se os idosos: eles constituíram hábitos comunicacionais distintos<sup>(1)</sup>, que podem levá-los à exclusão social.

As Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) são ações complexas que exigem adaptação, autonomia e interação social dos idosos para sua efetivação. No cotidiano, os bens e serviços podem não estar adaptados às suas necessidades, como ocorre, por exemplo, com o uso de telefone, na locomoção pública, na realização de compras, em transferências financeiras e no uso do dinheiro.

Os grupos para terceira idade destacam-se como um local privilegiado de (re) inserção social dos idosos, em que é possível problematizar a realidade dos problemas na comunicação para realização das AIVD. Assim, a partir deste estudo, pretende-se contribuir com intervenções de Enfermagem para efetivar a comunicação como forma de manter a autonomia e a independência dos idosos.

## QUESTÃO NORTEADORA

Como se dá a comunicação de idosos frequentadores de grupos para terceira idade no desenvolvimento das AIVD?

## OBJETIVO GERAL

Compreender a comunicação estabelecida por idosos frequentadores de grupos para terceira idade no desenvolvimento das AIVD.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrever a comunicação de idosos frequentadores de grupos para terceira idade no desenvolvimento das AIVD;

Analisar os elementos constituintes, facilitadores ou ruídos/barreiras na comunicação de idosos para o desenvolvimento dessas atividades;

Discutir as implicações da comunicação de idosos frequentadores de grupos para terceira idade no desenvolvimento das AIVD no cuidado de Enfermagem Gerontológica.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Adotou-se como referencial teórico o processo de comunicação<sup>(1)</sup>, estruturado por fonte, mensagem, canal e receptor. Como referencial teórico-metodológico, a teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural<sup>(3)</sup>, na qual consta o modelo do sol nascente, constituído por fatores tecnológicos, políticos, legais, econômicos, educacionais, religiosos, filosóficos, familiares, sociais, culturais, crenças e estilo de vida.

## MÉTODO

Estudo de abordagem qualitativa, descritivo, delineado na etnoenfermagem. Como técnica de coleta de dados, serão utilizados o diário de campo e a entrevista semiestruturada.

da, com perguntas referentes à caracterização sociodemográfica, problemática e objetivos de pesquisa, baseando-se nos referenciais teóricos.

Para produção dos dados, será utilizado o modelo observação-participação-reflexão<sup>(3)</sup> composto das fases de (I) observação e ação ativa de ouvir (sem participação ativa); (II) observação com participação limitada; (III) participação com observações contínuas; e (IV) reflexão e reconfirmação de resultados com os informantes.

A análise dos dados seguirá as etapas de (I) coleta, descrição e documentação dos dados brutos; (II) identificação e categorização de descritores e componentes; (III) padrão e análise textual; e (IV) maiores temas, resultados de pesquisa, formulações teóricas e recomendações.

O cenário de pesquisa será um projeto de extensão da escola de serviço social de uma universidade pública, situada na Cidade de Niterói (RJ), Brasil. O período de coleta de dados será de julho a outubro de 2014.

Os sujeitos pesquisados serão divididos em informantes-chaves e informantes gerais. Adotando-se o critério de saturação de dados, estabeleceu-se um mínimo amostral. Os informantes-chaves serão 30 idosos frequentadores de grupos para terceira idade, incluindo sujeitos autônomos e independentes para realização das AIVD, com regularidade nas atividades do projeto de extensão e disponibilidade para marcar previamente os encontros. Serão excluídos participantes que interromperem as atividades no projeto de extensão, não atenderem ao contato telefônico ou não comparecerem no dia agendado para a entrevista e observação.

Os informantes gerais serão sujeitos que desenvolvem atividades no projeto de extensão com idosos. Serão incluídos os que desenvolverem atividades diretas e regulares com idosos há pelo menos um ano. As observações de campo serão em locais públicos citados pelos idosos entrevistados como habitualmente frequentado por eles.

O presente estudo trata-se de um recorte do projeto intitulado "Comunicação entre idoso-idoso, família e sociedade: implicações para o cuidado de enfermagem", aprovado pela instituição-sede e pelo Comitê de Ética em Pesquisa local, sob o parecer 246.268, em 10 de maio de 2013. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais preconizados pela resolução 466/12 sobre pesquisas com seres humanos.

## REFERÊNCIAS

1. Berlo DK. O Processo de comunicação: introdução à teoria e à prática. 9 ed. São Paulo: Martins Fontes; 1999.
2. Oliveira TR, Simões SMF. Communication faces in the practice of nursing. A bibliographic research. Online Braz J Nurs [Internet]. 2010[Cited 2014 Abr. 20] 9(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.16764285.2010.3116/698rsing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.3116/698>

---

Marilyn RM, Sandra JM, Hiba W, Renee B. Ethnonursing: a qualitative research method for studying culturally competent care across disciplines. International Journal of Qualitative Methods [Internet]. 2012[Cited 2014 Jun 06]; 11(3). Available from: <https://ejournals.library.ualberta.ca/index.php/IJQM/article/view/8986/14130>

---

Santos GLA, Santana RF. Communication on the part of the elderly in the development of instrumental activities of daily life: ethno-nursing [internet] 2014 Oct [cited year month day]; 13 (suppl 1): 369-72. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4819>

---

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas

e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

**Recebido:** 15/06/2014

**Revisado:** 04/08/2014

**Aprovado:** 04/08/2014